

PARCEIRO

AGO-SET-OUT
ANO 2026
Nº 242



COOPERJA ABRE CAMINHOS PARA O ARROZ

22 mil toneladas embarcadas rumo à América Central fortalecem a estratégia de valorização da produção e da renda dos cooperados. Pág. 18 e 19.



Vanir Zanatta Presidente da Cooperja

Mercado de Arroz continua embolado, nesse ano já subiu preço, caiu em abril e maio, junho volta a subir timidamente. Promoções milagrosas continuam aparecendo. As contas não fecham, nem para o produtor, nem para a indústria e acredito nem para os supermercadistas e todos continuam trabalhando na esperança de dias melhores.

O trabalho é a melhor solução para crises. Não adianta ficar discutindo em bares e tentar achar culpados. Mesmo não sendo nossa culpa, precisamos enfrentá-las. A vida nesse planeta está sempre em movimento e vira e mexe, surgem dificuldades, que serão vencidas e quem sobreviver estará mais forte.

Agosto, já foi colocado sementes de arroz e milho na terra. E todos sabemos que para iniciar bem uma lavoura, passa pelo preparo e manejo do solo, que precisa receber o carinho dos profissionais agricultores, o uso de boa semente também é diferencial para quem quer fazer melhor, por isso escolha certa, de quem você confia e sempre esteve ao seu lado, seja profissional.

Setembro e outubro além dos plantios e cuidados da lavoura, nesse ano estaremos acompanhando o desenrolar das eleições no Brasil, momento importante que precisamos participar, sei da falta de confiança dos políticos, mas se nós não buscar eleger quem melhor nos representa, alguém vai ser eleito e teremos que aceitar e respeitar as regras que eles fizerem, pensem nisso.

Comemoramos o dia dos pais e o aniversário dos 57 anos da Cooperja em agosto. Setembro é o mês da independência do Brasil e outubro temos as eleições. Em todos os eventos, desejamos vida longa com muita alegria e responsabilidade, aos pais, a Cooperja e ao Brasil.

O cooperativismo é o melhor sistema democrático

Obrigado pela leitura,

Vanir Zanatta

Conselhos e Comitês Cooperja 2026

Conselho Administrativo

Vanir Zanatta
Antônio Moacir De Noni
Rosângela Paganini Fregulia da Silva
Joel Varela Piva
Agostinho Magnus Scheffer
Leocir Manenti
Altemir da Silva Bittencourt
Claudionor Schmidt
Luiz Marino Vuolo

Conselho Fiscal

Elisete Paganini Bellettini
Fabiano Machado de Mello
Fernando Gregorine Claudino
Pedro Jairo Mariani
Henrique Antonello Zanatta
Vanderlei Nicoletti

Comitê Educativo - Jacinto Machado - SC

Anilson Machado Búrigio
Eliton Velho Zakreski
Fabiano Cechinel Casagrande
Felipi Luiz Ronzani Duzioni
Jean De Lavechia dos Santos
João Vitor Rezin Daros
Klisman Gabriel Manenti
Laercio Candiottto Casagrande

Comitê Educativo - Praia Grande - SC

Daniel de Matos Francisco
Edgar Pereira Cardoso
Henrique Espindola Mariani
João Nedson de Lucca Germann
João Vitor de Lima Pereira
Juliano Dewes Bauer
Juliano Magnus de Oliveira
Luiz de Lima Cardoso
Rodrigo Bauer Cardoso
Roseli da Silva Evaldt

Comitê Educativo - Santa Rosa do Sul - SC

Antonio Fontana Baltazar
Antonio Osorio Carboni
Braian Lamark de Bitencourt
Braz Mello de Bitencourt
Jaícon Porto de Bitencourt
Jose Porto Francisco
Murilo dos Santos da Silva
Osmael Bereta Inácio
Roni Cechinel dos Santos

Comitê Educativo - Santo Antônio da Patrulha - RS

Emerson Piva de Souza
Geisel Dal Pont
José Alexandre Souza dos Santos
Josias Scheffer de Mattos
Lisandro Aurelio Meregalli
Marcio Fermo Manfredini
Marcos Kraeisk
Paulo Roberto Vargas
Rodrigo Savio Cadorn

Comitê Educativo - Núcleo Feminino

Claudineia Benfato de Borba Montovani
Claudioneth de Borba Montovani
Celenita Biz Marcon
Cris Deise Alberton Raupp Matias
Lucir José Paulino
Morgana de Almeida Figueredo
Rosane Dagostin Rosso
Suzana da Cunha Oliveira de Bitencourt

Cooperja Sede Administrativa

Av. Pe. Herval Fontanella, 500 - 1º andar
Jacinto Machado/SC - CEP 88950-000
Caixa Postal 16 - Fone (48) 3535.6000

Expediente

Realização: Cooperja Agroindustrial Cooperja
Repórter/Jornalista: Aline Somariva - 03202JP/SC
Projeto Gráfico e Diagramação: Gráfica Turvense
Impressão: Gráfica e Editora Turvense
Tiragem: 500 exemplares

Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br



COOPERJA E DEMAIS COOPERATIVAS DE JACINTO MACHADO CELEBRAM O COOPSDAY 2026 *com manhã de integração e cooperativismo*

Fotos/Créditos: Igor Clezar de Oliveira

Em comemoração ao COOPSDAY 2026 – Dia Internacional do Cooperativismo, as cooperativas Cooperja, Cejama e Credija, com o apoio do Sescop/SC, realizaram no dia 4 de julho, em Jacinto Machado/SC, a 2ª edição do Passeio Ciclístico Cooperativo. O evento gratuito reuniu mais de 300 participantes de todas as idades em uma manhã de integração, solidariedade e valorização dos princípios do cooperativismo.



A concentração aconteceu na área central da cidade, onde os participantes receberam um kit exclusivo com boné, bolsa personalizada e um vale-pastel. Toda a renda obtida com a venda dos pastéis foi destinada à APAE de Jacinto Machado, reforçando o compromisso das cooperativas com a inclusão social e o desenvolvimento da comunidade.

Além do passeio ciclístico, a programação contou com sorteios de bicicletas e kits personalizados das cooperativas, proporcionando ainda mais alegria às famílias que participaram da celebração.

Entre as autoridades presentes estiveram o presidente da Cooperja e do Sistema Ocesc, Vanir Zanatta, que percorreu o trajeto ao lado da esposa. Também participaram o presidente da Cejama, Sergio Possamai Della, o vice-presidente, Ivan Candiotto, o gerente da Sicoob Credija, Israel Patrício, além de outras lideranças cooperativistas da região.

"É emocionante ver tantas famílias reunidas em nome do cooperativismo, o Sistema Ocesc apoia todos os eventos realizados pelas cooperativas. Porque hoje



em toda Santa Catarina, no Brasil e no mundo existem eventos divulgando, promovendo, celebrando o Dia Internacional do Cooperativismo. Todos que participaram em Jacinto Machado, fazem parte dessas comemorações mundiais sobre um sistema que se preocupa com as pessoas e com as comunidades. Muito obrigado a todos", destaca Zanatta.

A cooperada Morgana Figueiredo, do município de Meleiro, participou do passeio pelo segundo ano consecutivo e destacou a importância da iniciativa.

"Viemos aproveitar este dia lindo, comemorar o Dia do Cooperativismo e ainda fazer uma boa ação pela nossa saúde, que é se exercitar. Gosto de participar de ações como esta, que movimentam toda a comunidade e fortalecem a cooperação entre as cooperativas", afirmou.

Mais do que um evento esportivo, o Passeio Ciclístico Cooperativo cumpriu seu propósito de fortalecer os laços comunitários, incentivar hábitos saudáveis, promover a solidariedade e evidenciar os valores que fazem do cooperativismo um agente de transformação social.

O sucesso da segunda edição reforça a importância da iniciativa e já cria expectativa para os próximos anos. As cooperativas organizadoras agradecem a participação da comunidade e reafirmam o compromisso de continuar promovendo ações que integrem, inspirem e gerem impacto positivo na região.



Grãos

Tendências de Mercado

Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Arroz

O mercado brasileiro de arroz atravessa, neste segundo semestre de 2026, um momento diferente daquele observado nos últimos ciclos. Após um período marcado por preços baixos e forte pressão sobre a rentabilidade do produtor e da indústria, o mercado do arroz em casca apresentou uma recuperação significativa nas últimas semanas.

No Rio Grande do Sul, principal estado produtor do país, o Indicador CEPEA/IRGA-RS passou de aproximadamente R\$ 60,00 por saca no final de junho para pouco mais de R\$ 67,00 no final de julho, acumulando uma valorização superior a 12% no período.

Essa mudança não acontece por um único motivo. A comercialização da safra avança, enquanto produtores e indústrias passam a ajustar seus estoques e suas necessidades de compra. Ao mesmo tempo, o mercado começa a responder a uma oferta menor projetada para a safra 2025/26.

Outro fator importante é o mercado externo. Com preços internos mais competitivos, e a alta do dólar, o Brasil mantém espaço para aumentar suas exportações, ajudando a retirar parte da oferta do mercado doméstico. Para a safra 2025/26, a Conab chegou a projetar exportações próximas de 2,1 milhões de toneladas, enquanto as importações devem permanecer em patamar elevado, próximo de 1,4 milhão de toneladas.

Para o produtor, o cenário atual merece atenção. A valorização recente melhora as perspectivas de rentabilidade e sinaliza um mercado mais equilibrado, mas ainda é cedo para afirmar que estamos diante de um novo ciclo prolongado de alta. O comportamento das exportações, o ritmo de comercialização dos estoques, as importações e, principalmente, a área que será plantada na próxima safra serão determinantes para os preços dos próximos meses.

Colaboração: Guilherme Alexandrino

Soja

A procura pela soja brasileira segue firme, e os embarques nos portos não param.

Como temos soja disponível para entrega imediata, além dos bons preços, que estão variando entre 11 a 12 dólares por bushel na bolsa de Chicago, por aqui ainda temos prêmios positivos.

Os preços seguem sustentados pela alta demanda por óleo e farelo de soja.

Também pesam na formação dos preços, as incertezas com relação à nova temporada, pois a influência do clima, e os efeitos do *el niño*, estão interferindo na tomada de decisão do produtor, pela escolha do melhor momento de iniciar as compras dos insumos e também o início do plantio afim de obter os melhores resultados possíveis.

Colaboração: Julberto Mendes

Milho

O mercado brasileiro de milho passou por uma queda no segundo trimestre. O principal motivo foi a combinação de maior oferta, estoques elevados e avanço da segunda safra. Em julho, entretanto, o mercado começou a reagir, com média parcial em torno de R\$ 64,6/sc e contratos futuros sinalizando recuperação.

A Conab elevou a estimativa da produção brasileira de milho 2025/26 para 141,7 milhões de toneladas, e estima estoque de passagem de aproximadamente 14,5 milhões de toneladas em janeiro de 2027. É um estoque bastante confortável e, portanto, não existe neste momento fundamento para uma disparada de preços por falta de milho.

Ao mesmo tempo, existem fatores que começam a trabalhar a favor dos preços:

- recuperação das exportações no segundo semestre;
- demanda crescente do setor de etanol de milho;
- consumo da indústria de rações;
- dólar acima de R\$ 5 favorecendo a exportação;

O mercado futuro está antecipando uma mudança de cenário, o preço começa a subir mesmo com estoque elevado porque o mercado olha para o segundo semestre, exportações e demanda interna.

Colaboração: Evandro Daniel

JOVENS DA COOPERJA CONHECEM O BERÇO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL

Conhecer a história para fortalecer o futuro. Com esse propósito, a Cooperja promoveu uma viagem de estudos com integrantes do seu Núcleo Jovem até o município de Nova Petrópolis (RS), reconhecido como o berço do cooperativismo de crédito no Brasil e da América Latina.

Foi na comunidade de Linha Imperial que, em 1902, o padre jesuíta Theodor Amstad fundou a primeira cooperativa de crédito do país, dando início a um movimento que transformou a vida de milhões de pessoas por meio da cooperação.

A programação iniciou com uma visita à sede da Sicredi Pioneira, onde o grupo foi recebido pelo presidente Tiago Luiz Schmidt. Durante o encontro, os jovens conheceram a trajetória da primeira cooperativa de crédito do Brasil, além das iniciativas desenvolvidas pela instituição nas áreas de educação, desenvolvimento social e fortalecimento das comunidades.



“A viagem proporcionou uma experiência enriquecedora, ampliando o conhecimento sobre a história, os princípios e a importância do cooperativismo para o desenvolvimento social e econômico das comunidades. As palestras destacaram o impacto dos programas voltados aos jovens e reforçaram valores como cooperação, responsabilidade com o futuro e compromisso com a comunidade. Para nós, a experiência foi de grande aprendizado e deixou ensinamentos que serão levados para a vida pessoal e profissional”, aponta o jovem cooperado Francisco Zarkzeski

No período da tarde, a comitiva visitou o Memorial Amstad, localizado na Casa Cooperativa. O espaço interativo proporciona uma imersão na história do cooperativismo, conectando os visitantes



às raízes do movimento e ao legado deixado por Theodor Amstad. Com recursos tecnológicos e experiências educativas, o memorial demonstra como o cooperativismo contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do país.

Para a jovem cooperada Analú Feltrin Anelli, a experiência foi marcante. “Tivemos a oportunidade de conhecer Nova Petrópolis, berço do cooperativismo de crédito no Brasil. Apesar de viver o cooperativismo no meu dia a dia, conhecer a sua origem e entender como tudo começou foi uma experiência muito enriquecedora, que jamais irei esquecer. Conhecer de perto onde tudo começou reforçou ainda mais minha admiração por um modelo que acredita na união, na participação e no crescimento de todos.”



A Casa Cooperativa desempenha um papel fundamental na preservação da memória e na promoção da educação cooperativista, incentivando a intercooperação e inspirando novas gerações a darem continuidade aos princípios cooperativistas.

Para a coordenadora social da Cooperja, Elisabete Biz dos Santos, proporcionar experiências como essa faz parte do compromisso da cooperativa com a formação de suas futuras lideranças. “Os jovens são o presente e, principalmente, o futuro do cooperativismo. Quando eles conhecem a história, entendem os princípios e vivenciam experiências como esta, fortalecem o sentimento de pertencimento e compreendem a importância da cooperação para transformar comunidades. Investir no conhecimento é investir em pessoas preparadas para dar continuidade ao legado cooperativista e construir um futuro cada vez mais sólido para as nossas cooperativas.”



Para saber mais, acesse:

f @cooperja.agro
www.cooperja.com.br

Hortifruticultura

O Fim do vazio sanitário e o desafio para a safra 26/27

O término do vazio sanitário do maracujazeiro utilizado para controle do CABMV (foto 1) representa um dos momentos mais importantes para a cadeia produtiva da fruta em Santa Catarina, com o encerramento do período de vazio sanitário, inicia-se uma nova etapa para os produtores, marcada pelo preparo das áreas, transplante das mudas e adoção das primeiras práticas de manejo.



Foto 1

Para o segundo semestre de 2026, a previsão de atuação do fenômeno El Niño indica aumento da frequência de chuvas, temperaturas acima da média e maior ocorrência de temporais no Sul do Brasil. Diante desse cenário, torna-se fundamental escolher áreas bem drenadas, utilizar mudas saudáveis (Foto 2) e realizar a correção do solo com base em análise química, implantar sistemas eficientes de drenagem e monitorar constantemente a umidade do solo. O monitoramento fitossanitário deve iniciar imediatamente após o plantio, permitindo identificar precocemente doenças como antracnose, verrugose e bacteriose (Foto 3).



Foto 2



Foto 3

A adoção do Manejo Integrado de Pragas, aliada ao uso racional de defensivos e ao acompanhamento constante das condições climáticas, reduz perdas e aumenta a eficiência do sistema produtivo. A condução adequada das plantas e o reforço das estruturas tornam-se ainda mais importantes em anos com previsão de ventos fortes e chuvas intensas. O acompanhamento das previsões meteorológicas auxilia no planejamento das operações de campo e das aplicações fitossanitárias. Em tese, o fim do vazio sanitário representa o início de uma nova safra e uma oportunidade para estabelecer lavouras mais produtivas. Com planejamento, manejo adequado e atenção às condições impostas pelo El Niño, é possível reduzir riscos e alcançar elevados níveis de produtividade e qualidade dos frutos (Foto 4).



Foto 4

Desde já, agradeço a atenção de todos e para mais informações sobre os manejos em estufa procure a loja agropecuária Cooperja mais próxima de sua cidade.

TEM SER COOPERJA !

BAILE DA COLHEITA DA COOPERJA

Centenas de pessoas se reúnem em noite de confraternização

O tradicional Baile da Colheita da Cooperja, organizado pelo setor social aconteceu no final do mês de maio, no Pavilhão do CDC, em Jacinto Machado, reunindo cooperados(as), acompanhantes e colaboradores da cooperativa. O evento, que contou com jantar especial, teve como principal objetivo celebrar a boa safra e proporcionar um momento de confraternização entre os participantes.

A recepção ficou a cargo do presidente da cooperativa, Vanir Zanatta, do vice-presidente Antônio Moacir De Noni e diretores, que deram as boas-vindas aos participantes em uma noite marcada pela integração, alegria e muita animação.



João do Sul; Edgar P. Cardoso/ Praia Grande; Horiqi Rodrigues/ Jacinto Machado e Valdir João Silvério/ Praia Grande.

Segundo o presidente Vanir Zanatta, momentos como este fortalecem os laços entre os cooperados e a cooperativa, valorizando a união e o espírito de parceria construídos ao longo dos anos. “Foi uma noite de muita conversa, boas histórias e confraternização, saboreando uma deliciosa paella acompanhada de vinho e cerveja. Não podemos deixar de realizar encontros como este. Costumo dizer que as brasas de um fogareiro só permanecem acesas quando estão juntas. Se retirarmos uma e a deixarmos sozinha, logo ela se apagará. Com os cooperados acontece da mesma forma: se permanecermos unidos, teremos mais força para superar os momentos difíceis enfrentados pela agricultura. Nosso baile representa exatamente isso, aproximar, integrar e alegrar os cooperados”, destacou Zanatta.

A programação contou com música ao vivo da dupla Michele & Giovani, que possui mais de 30 anos de experiência em bandas e apresentações, garantindo um repertório animado e momentos de descontração durante toda a noite.

Durante o baile, também foi realizado o sorteio de diversos prêmios entre os participantes. Os ganhadores foram: José Herval Giassi/Jacinto Machado; Antonio Furlanetto Neto/ Jacinto Machado; Lenio Lazzarin/Ermo; Carlos Possamai Dela Acordi/ Sombrio; Luiz de Lima Cardoso/ São

Além disso, os casais participantes receberam um porta-retrato personalizado com os símbolos organizacionais da Cooperja e uma foto revelada na hora, tornando a noite ainda mais especial e cheia de recordações.





Pecuária

Nutrição, sanidade e manejo de pastagens no início da primavera: base para desempenho no verão

Por Ricardo S. Ávila
Responsável
Setor Pecuárias



Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Com a chegada da primavera, as condições climáticas voltam a favorecer o crescimento das pastagens, marcando um período de transição importante dentro dos sistemas produtivos. Após o inverno, o rebrote das forrageiras exige atenção do produtor para garantir que o rebanho aproveite ao máximo esse momento, sem perder desempenho produtivo.

Mesmo com o aumento da oferta de pasto, é comum que as áreas apresentem desuniformidade e ainda não atendam completamente às exigências dos animais. Nesse cenário, o planejamento adequado envolvendo sanidade, nutrição e manejo de pastagens é fundamental para garantir bons índices produtivos e reprodutivos.

Sanidade e manejo reprodutivo

No início da estação reprodutiva, o desempenho do rebanho está diretamente relacionado à condição sanitária e ao manejo prévio das fêmeas. A avaliação da condição corporal é um dos principais indicadores, sendo recomendado que as vacas iniciem a estação com escore entre 2,75 e 3,5, garantindo adequada ciclicidade e maiores taxas de concepção.

O controle estratégico de parasitas deve ser conduzido de forma criteriosa, contemplando carrapatos, helmintos (verminoses) e mosca-dos-chifres, que impactam diretamente o ganho de peso, a fertilidade e o bem-estar animal. É fundamental adotar a rotação de princípios ativos ao longo dos tratamentos, especialmente no controle de carrapatos, como forma de reduzir o avanço da resistência parasitária e manter a eficiência dos produtos. Nesse contexto, o uso orientado de endectocidas, pour-on, injetáveis e produtos específicos disponíveis nas linhas veterinárias contribui para um manejo mais eficiente e sustentável.

Outro ponto essencial é a adoção de um protocolo de vacinação reprodutiva bem estruturado, visando a prevenção de enfermidades como rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina, leptospirose e campilobacteriose, doenças diretamente associadas a perdas embrionárias, abortos e repetição de cio. Além disso, a avaliação andrológica dos touros deve ser realizada previamente à estação de monta, assegurando fertilidade e capacidade de cobertura compatível com o lote de fêmeas.

Suplementação mineral estratégica

A suplementação mineral neste período tem papel fundamental na reprodução, atuando diretamente na ciclicidade das fêmeas, qualidade dos óvulos e manutenção da gestação, além de corrigir deficiências deixadas pelo período de inverno. **Suplemento Dom Joaquim Reprodução Matriz Corte:** com 80 g/kg de fósforo, é indicado

para fornecer macro e microminerais essenciais, especialmente para matrizes em fase reprodutiva. Sua formulação contribui diretamente para a fertilidade, ciclicidade e desempenho produtivo do rebanho. Consumo esperado de 15 a 30 g/100 kg de PV.

Implantação de pastagens de verão

A primavera é o período mais importante para a formação de pastagens de verão, sendo decisiva para garantir oferta de alimento de qualidade durante os meses de maior demanda do rebanho. Um bom estabelecimento reflete diretamente em ganho de peso, lotação da área e redução de custos com suplementação.

Para obter melhores resultados, alguns pontos devem ser priorizados:

- **Escolha da espécie e variedade:** deve ser feita conforme o tipo de solo, nível de fertilidade e objetivo produtivo (pastejo, recria ou engorda).

- **Correção e fertilidade do solo:** a adubação adequada, principalmente com nitrogênio, fósforo e potássio, é essencial para alto rendimento das forrageiras.

- **Época de semeadura:** deve coincidir com o início das chuvas e temperaturas mais elevadas, período de outubro a fevereiro, garantindo melhor germinação e desenvolvimento inicial.

- **Qualidade da semente:** utilizar sementes certificadas assegura melhor estabelecimento e uniformidade da pastagem.

- **Manejo inicial:** evitar pastejo precoce, respeitando o ponto ideal de entrada para não comprometer o desenvolvimento da planta.

A escolha correta, aliada ao manejo adequado, permite maior produção de massa verde, melhor aproveitamento pelo rebanho e maior persistência da pastagem ao longo do ciclo.

O sucesso na pecuária durante o verão começa com um bom planejamento na primavera. A integração entre sanidade reprodutiva, suplementação mineral e formação de pastagens é o que garante maior produtividade e rentabilidade ao produtor.

A Cooperja conta com um portfólio completo de suplementos, medicamentos veterinários e sementes. Procure uma de nossas lojas e saiba como potencializar os resultados da sua propriedade, a equipe estará preparada para orientar o produtor em todas as etapas do sistema produtivo.





COOPERJA FORTALECE CULTURA DO 5S EM CONVENÇÃO COM MULTIPLICADORES E AUDITORES

A Cooperja realizou durante a 1ª Convenção do Programa 5S, reunindo colaboradores que são multiplicadores e auditores do programa em suas filiais. O programa está presente na cooperativa há mais de 30 anos.

Mais de 50 colaboradores das filiais da cooperativa participaram do encontro, realizado na comunidade de Engenho Velho, interior de Jacinto Machado, na Casa da Nona. O dia foi marcado por cooperação, troca de experiências, conhecimento e dinâmicas voltadas à importância do programa no ambiente de trabalho.

Estiveram presentes o presidente Vanir Zanatta, o Diretor de B2B Carlos Wilk e o Gerente de DHO Tiago Vitali.



A coordenadora do programa, Nara Lúcia, destacou que o 5S é uma ferramenta essencial para promover organização, produtividade, segurança e melhoria contínua no ambiente de trabalho. Criado no Japão, o método é baseado em cinco princípios:

- **Seiri** (Senso de Utilização) – separar o que é necessário do desnecessário;
- **Seiton** (Senso de Organização) – organizar tudo de forma prática;
- **Seiso** (Senso de Limpeza) – manter o ambiente limpo;
- **Seiketsu** (Senso de Padronização) – criar padrões para manter a organização;
- **Shitsuke** (Senso de Disciplina) – desenvolver hábitos e comprometimento.

Além disso, o programa auxilia a cooperativa a transmitir uma imagem mais profissional e organizada para clientes, fornecedores e colaboradores, contribuindo diretamente para melhores resultados e para um ambiente de trabalho mais eficiente.

Durante sua fala, o presidente destacou a importância da colaboração de cada participante no processo de cuidar e zelar pelos setores que representam dentro da cooperativa, incentivando os colegas a seguirem os princípios e regras do programa.

O diretor Carlos Wilk relembrou histórias do surgimento do 5S na cooperativa, há mais de três décadas, destacando a evolução conquistada com o envolvimento dos colaboradores que estiveram e os que ainda estão à frente do projeto nas filiais. Ressaltou ainda que o programa precisa estar em constante movimento, com alinhamento, supervisão e comprometimento de todos.

O encontro também proporcionou momentos de integração, troca de experiências sobre desafios enfrentados em cada região e fortalecimento das relações entre os colaboradores, por meio de dinâmicas em grupo que promoveram participação e interação ao longo do dia.

Para César Bardini, colaborador e auditor do programa 5S no setor de posto de combustível, o dia foi de muito aprendizado e troca de experiências. “Tivemos um dia de compartilhamento de ideias e metodologias que podem ser utilizadas em nossas unidades de trabalho. Também compartilhamos nossas experiências como auditores e multiplicadores com os novos colegas que estão chegando agora. Isso mostra que todos estão interessados em obter mais conhecimento para o trabalho e também para a vida fora dele. O programa demonstra que a Cooperja se preocupa com o ambiente de seus colaboradores, proporcionando um espaço limpo, organizado e com melhor rendimento, tanto no trabalho quanto na vida particular e social”, destacou César.

O objetivo da coordenação é realizar eventos de integração e conteúdo que gerem engajamento das equipes durante todo ano.



= LANÇAMENTO 2026 =

PIPOCA

CAÇAROLA



COOPERJA PROMOVE PALESTRA SOBRE Liderança Feminina e Protagonismo no Campo

Em parceria com o Sescop/SC a Cooperja recebeu em seu auditório, em Jacinto Machado (SC), a jornalista Alessandra Bergmann, que palestrou para as mulheres dos núcleos femininos da cooperativa. O encontro teve como tema “Jeito feminino de mostrar o valor do campo e liderança feminina cooperativista”, promovendo reflexão sobre protagonismo, autovalorização e comunicação consciente.

Durante a palestra, Alessandra destacou o método de auto comunicação e provocou as participantes a utilizarem a inteligência feminina de forma consciente, ressaltando que essa prática impacta diretamente na paz pessoal e na prosperidade dos negócios e da vida cooperativista. A jornalista também enfatizou a importância de não negociar valores pessoais e de reconhecer o próprio papel como protagonista no meio rural e dentro da cooperativa.



Com base em sua trajetória, Alessandra compartilhou experiências pessoais e relatou mudanças significativas em sua vida e carreira a partir do momento em que passou a manter seus valores inegociáveis. Segundo ela, essa postura foi determinante para se tornar protagonista da própria história e uma das jornalistas mais reconhecidas do agronegócio brasileiro.

Para a integrante Ana Maria Silva Bellettini, o encontro proporcionou uma importante reflexão. “É um tema que nos levou a repensar como nos avaliamos. Qual o valor que nós atribuímos a nós mesmas? Qual o meu valor inegociável? O valor inegociável é aquilo que nunca nos cansa”, destacou.



O evento também foi marcado por ações solidárias, com a arrecadação de fraldas, cobertores e mantas, que foram destinadas a uma família da região que possui um membro acamado e solicitou ajuda. Além disso, houve a coleta de tampinhas para o projeto “Tampinhas que Curam”, iniciativa voluntária que apoia crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer e promove a sustentabilidade por meio da reciclagem. Os materiais arrecadados serão encaminhados para a empresa Menegaro de Turvo/SC que destinará a reciclagem, e os recursos obtidos com a venda serão revertidos para auxiliar no tratamento das crianças.

Quem desejar colaborar com a campanha pode entregar tampinhas nos pontos de coleta da Cooperja, localizados no Supermercado em Praia Grande, e na Sede Administrativa da cooperativa, em Jacinto Machado. Em breve, novos pontos de arrecadação serão disponibilizados em outras unidades da Cooperja.



COOPERJA PROMOVE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA E DIVERTIDA SOBRE COOPERATIVISMO

Em parceria com o Sescop/SC, com o programa Jovens Cooperativistas Catarinense - JCC Game, a cooperativa promoveu uma encantadora contação de histórias com o tema cooperativismo, realizada no auditório da Cooperja, em Jacinto Machado/SC. O projeto voltado aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, das escolas parceiras da cooperativa, envolveu muito aprendizado, diversão e cooperação.

A atividade foi conduzida pela contadora de histórias Marksa, que levou as crianças a uma divertida viagem pelo mundo da imaginação. De forma lúdica e interativa, os estudantes puderam aprender sobre valores essenciais do cooperativismo, como união, amizade, trabalho em equipe e cuidado com a comunidade. A peça teatral contou a história de criação da Cooperja, com a figura do idealizado Joaquim Pedro Coelho, que mostrou de forma simples a força do cooperativismo. Interação com as crianças, música e dança fizeram parte do projeto que conseguiu levar a essência desta doutrina de forma divertida.



Esteves de Aguiar de Praia Grande/SC, onde as turmas de 2º e 3º ano participaram da apresentação teatral. Segundo os educadores, a experiência foi significativa, divertida e educativa, permitindo que as crianças compreendessem, de maneira dinâmica, a importância da cooperação, do trabalho em equipe e da valorização da agricultura para a sociedade.

A professora Adriana Andreeta, da Escola Albino Bernardino de Melo de Balneário Gaivota/SC, também destacou o impacto positivo da atividade. "O tema foi abordado de forma lúdica, facilitando a compreensão dos alunos. Durante a apresentação, eles puderam interagir com a história e também aprenderam música e coreografia de dança, mostrando como Seu Joaquim explicou aos agricultores que, juntos, eram mais fortes. A experiência foi muito gratificante, pois o conteúdo trabalhado fez sentido para eles e está relacionado às vivências do seu dia a dia", afirmou.



O aluno Heitor Miranda Rampinelli, do 1º ano da Escola Albino Zanatta de Jacinto Machado/SC, destacou a alegria em participar da atividade. "Eu gostei muito da história que a professora Marksa contou. Foi muito divertido e eu aprendi que cooperar é ajudar os amigos, trabalhar juntos e cuidar das pessoas. A parte que eu mais gostei foi no final, quando participamos da história e das dancinhas. Foi um dia muito legal e especial para todos nós", comentou.

Os professores também ressaltaram a importância do momento para o desenvolvimento dos alunos. Um dos depoimentos veio da Escola Abel



A iniciativa reforça o compromisso da Cooperja com a educação cooperativista, levando conhecimento e valores importantes às novas gerações de maneira criativa, educativa e acolhedora.

Para a coordenadora social da Cooperja, Elisabete Biz dos Santos, ações como essa são fundamentais para fortalecer os valores do cooperativismo desde a infância. "Levar às crianças momentos de aprendizado de forma leve, divertida e participativa é muito importante, porque elas conseguem compreender, desde cedo, valores como união, respeito, amizade e cooperação. Além de ensinar, o projeto aproxima a cooperativa das escolas e da comunidade, mostrando que juntos podemos construir um futuro melhor", destacou.



Feitas com
INGREDIENTES
de VERDADE

LANÇAMENTO

Misturas para Bolo

LINHA ESPECIAL



Caçarola lança linha especial de misturas para bolo com sabor de receita caseira

A Caçarola amplia seu portfólio e apresenta ao mercado a nova Linha Especial de Misturas para Bolo, desenvolvida para oferecer praticidade sem abrir mão do sabor de um verdadeiro bolo caseiro. A novidade chega aos supermercados de todo o Brasil em quatro sabores: Chocolate, Laranja, Maçã com Canela e Baunilha, todos produzidos pela própria Cooperja, detentora da marca Caçarola.

O grande diferencial da linha está na sua composição. As misturas têm como base a farinha de arroz produzida pelas famílias cooperadas da Cooperja, valorizando a origem dos ingredientes e a qualidade da matéria-prima. Durante o desenvolvimento, a equipe priorizou o uso de ingredientes reais e reduziu significativamente a quantidade de açúcares adicionados, alcançando um resultado que se destaca pelo sabor e pela textura.

Além disso, todos os produtos são sem glúten, sem lactose e sem leite, e não possuem o selo de alto teor de açúcares adicionados, tornando-se uma opção inclusiva para consumidores com restrições alimentares e para quem busca uma alimentação mais equilibrada.

Cada sabor traz características exclusivas. A versão de Chocolate é preparada com cacau 100%, sem utilização de achocolatado. Já a mistura de Laranja contém pequenos pedaços da fruta, que liberam o sabor natural durante o preparo. O sabor Maçã com Canela também surpreende ao apresentar pedaços reais de maçã na mistura, enquanto a versão de Baunilha entrega o sabor clássico e marcante de um bolo feito em casa.

O objetivo da marca foi atender a uma demanda recorrente dos consumidores: encontrar uma mistura pronta que realmente tenha gosto de bolo

caseiro. O resultado é um produto considerado único no mercado, reunindo praticidade, ingredientes de qualidade e uma experiência de sabor diferenciada.

A nova linha também reforça a presença da marca, que busca estar em mais momentos do dia a dia das famílias brasileiras. A proposta é transformar o preparo de um bolo em um gesto de carinho, mantendo a tradição e o cuidado que fazem parte da essência da Caçarola.

A embalagem foi desenvolvida para transmitir exatamente esse conceito, destacando o caráter especial da linha e valorizando a qualidade do produto. Além disso, as misturas trazem o Selo SomosCoop e a aprovação da Cooperja, cooperativa que há mais de 56 anos atua com excelência na produção de alimentos.

Antes de chegar às gôndolas, os produtos passaram por uma série de testes com consumidores, recebendo aprovação tanto durante o desenvolvimento quanto nas primeiras semanas de comercialização.

As novas Misturas para Bolo Caçarola, Linha Especial já estão disponíveis nos principais supermercados do país, levando aos consumidores uma combinação de praticidade, qualidade e o sabor autêntico de um bolo feito em casa.

Siga a página da marca Caçarola no Instagram @alimentoscacarola e fique por dentro de todas as novidades.





Cooperja e Senai celebram conclusão da **PRIMEIRA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE**

A parceria entre a Cooperja e o SENAI marcou a conclusão da primeira turma exclusiva do curso Técnico em Qualidade voltado aos colaboradores da cooperativa. A formação teve duração de um ano, entre maio de 2025 e maio de 2026.

A formatura dos 12 colaboradores que concluíram o curso aconteceu no auditório da cooperativa em Jacinto Machado/SC, e contou com a presença do Gerente de DHO da Cooperja, Tiago Vitali, da Supervisora dos Cursos Técnicos EAD Izamara Fabre Custódio e da Professora do Curso Técnico em Qualidade Graziela Fernandes Antonio.

O curso foi realizado na modalidade EAD no formato 20/80, sendo 20% da carga horária composta por aulas presenciais e 80% desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Durante a formação, os participantes desenvolveram conhecimentos voltados ao planejamento, implantação e controle do Sistema de Gestão da Qualidade, sempre seguindo legislações e normas relacionadas à qualidade, saúde e segurança, meio ambiente e proteção de dados.

Esta foi a primeira turma formada neste curso por meio da parceria entre Cooperja e Senai, fortalecendo o compromisso da cooperativa com a qualificação profissional e o desenvolvimento interno de seus colaboradores.

“O momento da formatura foi marcado por muita emoção e alegria entre os colaboradores formandos, especialmente por representar, para muitos deles, a primeira qualificação técnica de suas vidas.

Durante o evento, ficou evidente o forte vínculo criado entre a Cooperja e os alunos ao longo da capacitação, destacando o engajamento da turma, a busca conjunta por soluções e o aprendizado adquirido. A experiência trouxe impactos positivos tanto na vida profissional quanto pessoal dos participantes, incentivando ainda mais o desenvolvimento de suas habilidades e interesses”, destaca o Assistente de Treinamento e desenvolvimento da Cooperja, Lucas Gomes.

A iniciativa reforça o investimento da Cooperja na valorização das pessoas e na busca constante pela excelência em seus processos e serviços.



FARINHA DE ARROZ CAÇAROLA INSPIRA MULHERES EM OFICINAS DE CULINÁRIA PROMOVIDAS PELA COOPERJA

Com o objetivo de incentivar o uso da farinha de arroz Caçarola nas mesas e no dia a dia da culinária, a Cooperja promoveu uma série de oficinas gastronômicas voltadas às mulheres dos núcleos femininos da cooperativa. A ação proporcionou momentos de aprendizado, troca de experiências e valorização de receitas práticas e saborosas.

Ao longo de quatro dias de curso, as participantes puderam escolher a oficina que mais se adequava ao seu nível de conhecimento. A programação contou com aulas para os níveis iniciante, intermediário e avançado, além de um dia especial dedicado às preparações sem glúten e sem lactose, atendendo também quem busca uma alimentação mais inclusiva e saudável.



As oficinas foram ministradas pela instrutora Marínesa Freitas, que compartilhou técnicas e receitas utilizando a farinha de arroz Caçarola como ingrediente principal. Durante os encontros, foram preparadas diversas opções, como massas, nhoque, bolos, bolachas e massa de pizza, mostrando a versatilidade do produto na culinária do dia a dia.

Além do aprendizado gastronômico, os encontros fortaleceram a integração entre as participantes, incentivando novas possibilidades de preparo e consumo da farinha de arroz, que vem conquistando espaço nas cozinhas por sua praticidade e qualidade.



Para Gislaíne Rosso, integrante do Núcleo Feminino e participante das oficinas, o curso vai muito além do aprendizado culinário. Celiaca e intolerante à lactose há 10 anos, ela encontrou na farinha de arroz uma grande aliada para manter uma alimentação saborosa e saudável. “Já fiz vários cursos e acredito que ainda tenho muito o que aprender, porque cada curso traz um aprendizado novo. Sempre conhecemos técnicas diferentes e também compartilhamos o que sabemos, e isso é muito importante, pois nos faz sair daquele modo engessado de sempre fazer as mesmas coisas”, destaca.



Ela conta ainda que as restrições alimentares acabam limitando muitas situações do dia a dia, principalmente fora de casa, mas aprender novas receitas faz toda a diferença. “Quando aprendo receitas novas, consigo suprir meus desejos de comer como qualquer pessoa, ou até melhor”, comenta.

Apaixonada pela culinária sem glúten, Gislaíne revela que um de seus maiores desafios foi criar uma receita de sonho sem glúten. “Errei algumas vezes, mas consegui chegar em um resultado muito bom”, celebra.

Cooperja reforça protagonismo feminino no 21º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas



A Cooperja esteve representada no 21º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, promovido pelo Sescop/SC nos dias 11 e 12 de agosto, em Florianópolis. O evento reuniu cerca de 1.200 mulheres de 48 cooperativas catarinenses, consolidando-se como um dos principais espaços de valorização, integração e fortalecimento da participação feminina no cooperativismo do Estado.

Com o tema "Vozes que Ecoam", a edição deste ano destacou o protagonismo das mulheres, dando visibilidade às suas ideias, experiências e iniciativas desenvolvidas nas cooperativas, nas famílias e nas comunidades. A programação também reforçou a conexão entre os princípios do cooperativismo e a capacidade das mulheres de inspirar, liderar, transformar e contribuir para a construção de um futuro mais colaborativo, criativo e inovador.

A Cooperja participou com uma delegação formada por 45 mulheres, entre cooperadas e colaboradoras, acompanhadas pelo vice-presidente Antônio Moacir De Noni e sua esposa. A presença da comitiva reforçou a representatividade da cooperativa e do extremo sul catarinense no encontro, especialmente por contar com o presidente da Cooperja, Vanir Zanatta, que também preside o Sistema Ocesc.



Durante os dois dias de evento, as participantes acompanharam palestras, momentos de integração, networking e troca de experiências, fortalecendo vínculos e ampliando conhecimentos sobre liderança, cooperação e desenvolvimento humano. O grupo de dança Espaço Sou Arte encantou o público com apresentações que deram ainda mais brilho e emoção ao encontro.

Para a participante e cooperada Jurandi Just Da Re de 83 anos, a experiência foi simplesmente incrível e tocou profundamente o coração. "Aproveitei cada momento e saí do encontro renovada, com a certeza de que levo comigo muito aprendizado, novas amizades e, principalmente, a vontade de ser uma pessoa cada vez melhor. A mensagem que quero deixar é para todas as pessoas que, às vezes, se acham velhas. Enquanto houver vida, há motivos para seguir em frente, sorrir e aproveitar cada oportunidade. Você não é velha, você é vivida. A experiência que a vida proporciona é um presente, e nunca é tarde para aprender, sonhar e recomeçar", declara.

Presidente Vanir destacou que o 21º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas reafirmou o papel essencial das mulheres na construção do cooperativismo. Segundo ele, o ambiente do evento foi marcado por energia, alegria, coragem e inspiração para transformar realidades. O presidente ressaltou que o encontro foi um momento de reconhecer as mulheres que abriram caminhos ao longo da história, valorizar aquelas que hoje ocupam espaços de liderança e reforçar a força que surge quando elas caminham juntas. "Foi um evento extraordinário. O ambiente irradiava energia boa, alegria, força e coragem para desconstruir e reconstruir novamente. Mais do que um encontro, foi um momento de reconhecer todas as mulheres que vieram antes e abriram portas, assim como aquelas que hoje ocupam espaços de decisão e liderança. O evento também mostrou que nunca devemos subestimar a força que brota quando mulheres caminham juntas. Elas não querem apenas participar, querem ser protagonistas. Agradeço a toda a organização pelo empenho e dedicação", afirmou Zanatta.



COOPERJA PARTICIPA DO ENCONTRO DO DIAGNÓSTICO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

O Sescop/SC realizou, nos dias 9 e 10 de junho, em Florianópolis, o Encontro do Diagnóstico de Governança e Gestão - Ciclo 2026, reunindo cooperativas catarinenses aderentes ao programa. O evento teve como tema central “O cooperativismo no rumo certo”, destacando a importância de avaliar caminhos, alinhar decisões e fortalecer a gestão com propósito e consistência.

A Cooperja esteve representada pelo presidente da Cooperja/Ocesc, Vanir Zanatta, e pelos colaboradores Diego Paganini, Diretor de Varejo, Vinícius Cechinel de Moraes, Diretor de Relacionamento e Grãos, Tiago Vitali, Diretor de DHO e Marco Antônio Tommasi Simon, assessor jurídico.

O encontro promoveu a troca de experiências e boas práticas entre as cooperativas participantes, com foco no aprimoramento contínuo da governança e da gestão. A programação contou com palestras e painéis sobre temas estratégicos como ESG (resultados, propósito e impacto positivo), negócios de impacto socioambiental, liderança humanizada, sustentabilidade, inovação, macrotendências e geração de valor.

Outro destaque do evento foi o momento de celebração das cooperativas reconhecidas no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão - Ciclo 2025, reforçando o compromisso do cooperativismo catarinense com a melhoria contínua e a excelência na gestão.



SESCOOP/SC

COOPERJA E EPAGRI PROMOVEM CURSO DE BANANICULTURA PARA FORTALECER A PRODUÇÃO NO SUL CATARINENSE

Produtores de banana de diversas regiões do Litoral Sul de Santa Catarina participaram, de um curso de bananicultura promovido pela Epagri, com o apoio da Cooperja. A capacitação reuniu produtores, técnicos da Epagri, consultores da Cooperja, representantes de sindicatos e associações do segmento, promovendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento da cadeia produtiva.

Durante a programação da manhã, foram discutidos os principais desafios enfrentados pela cultura da banana, as políticas públicas disponíveis para o setor e temas técnicos, como cultivares, nutrição da cultura, previsão climática relacionada ao fenômeno El Niño e práticas de manejo.

No período da tarde, os participantes realizaram uma visita técnica ao Campo Demonstrativo Cooperja (CDC), onde conheceram o banco de cultivares de banana em produção e puderam observar, na prática, diferentes variedades e tecnologias aplicadas à cultura.

A capacitação terá continuidade quando será realizada a próxima etapa no Campo Demonstrativo Cooperja, com programação que será divulgada em breve.

Para a gestora do Campo Demonstrativo Cooperja (CDC) e engenheira agrônoma responsável pelo setor de Hortifrúti da cooperativa, Daniela Moro Reichert, a integração entre todos os envolvidos é fundamental para o desenvolvimento da atividade.





EXPORTAÇÃO DE ARROZ REFORÇA COMPROMISSO DA COOPERJA COM O PRODUTOR RURAL

A Cooperja, em parceria com as empresas Cemersa e Origrains, realizou recentemente mais uma importante ação em defesa da renda de seus cooperados. A cooperativa embarcou, por meio do Porto de Rio Grande (RS), 22 mil toneladas de arroz com destino à América Central, em uma operação estratégica que contribui para reduzir a oferta do produto no mercado interno e favorecer a recuperação dos preços pagos ao produtor.

A exportação faz parte do contrato firmado em abril para o fornecimento de grãos aos países de El Salvador, Nicarágua, Guatemala, Costa Rica e Honduras. Entre os

produtos contemplados no acordo está o arroz, um dos principais produtos produzidos pelos cooperados da Cooperativa.

De acordo com o representante da Origrains, Rodrigo Veiga, novos embarques já estão previstos, embora ainda sem datas definidas. "É importante destacar que exportamos tanto arroz em casca quanto arroz beneficiado, agregando valor ao produto e ampliando as oportunidades para a cadeia produtiva", ressalta.

Mais do que uma operação comercial, a iniciativa reforça o compromisso da Cooperja com sua missão de atuar em benefício dos





agricultores, especialmente em momentos de maior instabilidade no mercado. A exportação não foi motivada por ganhos financeiros imediatos para a cooperativa, mas pela necessidade de contribuir para o equilíbrio entre oferta e demanda, fortalecendo a rentabilidade dos produtores.

A ação demonstra, na prática, os princípios do cooperativismo, em que as decisões priorizam o desenvolvimento do quadro social e a sustentabilidade da atividade agrícola. Ao buscar alternativas para ampliar mercados e valorizar a produção, a Cooperja reafirma seu papel como agente de desenvolvimento econômico e parceiro dos agricultores.

Para o presidente Vanir Zanatta, o objetivo maior da Cooperja é a exportação de arroz,

mesmo que isso represente uma gota no oceano em relação ao volume que precisa ser exportado. “Entendemos que se todos os atores da cadeia produtiva fizerem sua parte, os preços voltariam ao equilíbrio necessário. Jamais desistiremos de buscar rentabilidade aos nossos produtores. Muito obrigado aos parceiros envolvidos nessa operação, desejamos ser a primeira de muitas que ainda virão”, espera Zanatta.

Cada navio que deixa o porto transporta muito mais do que grãos. Leva consigo o resultado do trabalho coletivo, da confiança entre cooperativa e cooperados e do compromisso de caminhar ao lado do produtor, principalmente nos momentos em que os desafios exigem união, estratégia e cooperação.



Ração

NutriPeixe ou PrimePeixes: qual a melhor alternativa para a sua criação?

Por Renato Neto
Zootecnista
Indústria de Rações



Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Escolher uma ração para tilápias vai além de comparar proteína bruta ou preço do saco. A composição nutricional influencia o aproveitamento dos nutrientes, a conversão alimentar e, consequentemente, a rentabilidade da atividade. Por isso, a Dom Joaquim, a marca de rações da Cooperja, desenvolveu as linhas NutriPeixe e PrimePeixes para atender diferentes estratégias dentro da piscicultura.

A NutriPeixe é uma linha de custo-benefício, buscando equilíbrio entre investimento e desempenho. Já a PrimePeixes tem como proposta a alta performance, utilizando ingredientes funcionais e níveis estratégicos de nutrientes fundamentais para elevar resultados.

Mais do que proteína bruta

Embora a proteína seja fundamental para o crescimento, seu percentual não determina sozinho a qualidade nutricional de uma ração.

Digestibilidade, energia, qualidade dos ingredientes e equilíbrio de aminoácidos também interferem no aproveitamento do alimento pelos peixes.

Um dos diferenciais entre as linhas está justamente nos limites de Fibra Bruta e Matéria Mineral. Na NutriPeixe, a fibra apresenta limites máximos entre 6% e 8%, enquanto na PrimePeixes o limite é de 4%. Para Matéria Mineral, os limites são de 13% na NutriPeixe e 12% na PrimePeixes.

Esses valores são reduzidos quando comparados aos encontrados em diversas rações disponíveis no mercado. O controle dessas frações contribui para limitar componentes de menor aproveitamento e favorecer maior concentração de nutrientes potencialmente digestíveis aos peixes.

Nutrientes estratégicos e nutrição funcional

Outro diferencial da PrimePeixes está nos maiores níveis garantidos de lisina e metionina, aminoácidos essenciais relacionados à síntese proteica e ao crescimento. Seus níveis, assim como os de colina e vitamina C, foram estabelecidos considerando as Tabelas Brasileiras para a Nutrição de Tilápias (2010), buscando maior adequação às exigências nutricionais da espécie.

A linha também fornece alto nível de inositol, importante para o metabolismo lipídico e funções celulares dos peixes, assim como prebiótico MOS e beta-glucanas, ingredientes com a finalidade de fortalecimento da saúde do ambiente intestinal.

Esses compostos são utilizados na aquicultura por sua atuação na modulação da resposta imune, oferecendo suporte aos peixes diante de desafios comuns da produção, como manejo, variações ambientais e altas densidades.

Qual linha escolher?

A escolha deve considerar os objetivos produtivos e econômicos da propriedade. A NutriPeixe oferece uma proposta que alia

adequado aporte nutricional a um menor custo de investimento. A PrimePeixes acrescenta uma estratégia de elevado desempenho, com menores limites de fibra e matéria mineral, maiores níveis de nutrientes estratégicos e inclusão de ingredientes funcionais.

Mais importante do que observar somente o preço da ração é avaliar quanto custa alimentar o peixe até atingir o resultado esperado (peso do peixe e tempo de despesa). Uma ração de maior valor pode apresentar vantagem quando sua eficiência compensa o investimento adicional. Da mesma forma, uma linha de custo-benefício pode ser a escolha mais adequada para condições de produção menos intensivas.

NutriPeixe ou PrimePeixes?

A melhor escolha é aquela que combina a estratégia nutricional com os objetivos da sua criação, transformando alimento em desempenho e rentabilidade.

A Cooperja Nutrição Animal trabalha para dar o suporte necessário ao sucesso de nossos clientes e associados que se dedicam à piscicultura. Visite nossas lojas ou entre em contato com nossa Indústria de Rações para obter mais informações.

Parâmetro			Linha Nutri Peixe				Linha Prime Peixes		
			22	28	32	36	28	32	36
Proteína Bruta	%	Mín	22,0	28,0	32,0	36,0	28,0	32,0	36,0
Extrato Etéreo	%	Mín	6,0	6,0	6,0	7,0	6,0	6,0	7,0
Fibra Bruta	%	Máx	8,0	6,0	6,0	6,0	4,0	4,0	4,0
Matéria Mineral	%	Máx	13,0	13,0	13,0	13,0	12,0	12,0	12,0
Lisina	mg/kg	Mín	9.000,0	10.000,0	12.000,0	14.000,0	14.000,0	15.000,0	17.000,0
Metionina	mg/kg	Mín	3.000,0	3.500,0	4.000,0	0	5.000,0	5.000,0	5.000,0
Colina	mg/kg	Mín	300,0	300,0	300,0	4.000	800,0	800,0	800,0
Vitamina C	mg/kg	Mín	320,0	320,0	320,0	300,0	600,0	600,0	600,0
Inositol	mg/kg	Mín	16,0	16,0	16,0	320,0	300,0	300,0	300,0
Prebiótico MOS	mg/kg	Mín	-	-	-	16,0	500,0	500,0	500,0
Beta-glucanas	mg/kg	Mín.	125,0	125,0	125,0	125,0	125,0	125,0	125,0

Cooperja apoia Curso Flor e Ser da Epagri

A Cooperja é uma das parceiras da Epagri na realização do curso Flor e Ser, voltado às mulheres agricultoras das regiões da Amesc e Amrec. A iniciativa busca fortalecer o protagonismo feminino no meio rural, incentivando a liderança, a gestão das propriedades e o desenvolvimento pessoal.

O curso é realizado em cinco etapas, com duração de dois dias cada, tendo os encontros sediados no Cetrar em Araranguá. Ao todo, 34 mulheres participam da capacitação, que será concluída no mês de outubro com uma cerimônia de formatura.

Durante o programa, as participantes recebem orientações sobre liderança, protagonismo, gerenciamento da propriedade, sustentabilidade ambiental, aspectos sociais e econômicos. Como atividade final, cada agricultora elabora um Projeto de Vida da Propriedade, identificando oportunidades de investimento e planejamento para o futuro de sua atividade rural.



A Cooperja, é uma das parceiras e contribui com a realização das viagens técnicas e o fornecimento de materiais didáticos, reforçando o compromisso com a valorização das mulheres no campo e com o desenvolvimento das propriedades rurais da região.

Cooperja participa do Encontro de Passicultores de SC e do VI Encontro Técnico da Cultura do Maracujazeiro

A Cooperja esteve presente no Encontro de Passicultores de Santa Catarina e no VI Encontro Técnico da Cultura do Maracujazeiro, eventos promovidos pela Epagri e realizados entre os dias 12 e 14 de maio de 2026.

O Encontro de Passicultores ocorreu no município de Sombrio, enquanto o VI Encontro Técnico da Cultura do Maracujazeiro foi realizado no Centro de Treinamento da Epagri (Cetrar), em Araranguá.

Representando a Cooperja, participaram Diogo Policarpo Semprebon, gerente do Pomar Cooperja; Jordanis Hofmann, gerente do Departamento Técnico; Vitor Hiago Arminda, Assistente técnico; e

os Gerentes e consultores da da Loja Agropecuária de Sombrio e Santa Rosa do Sul.

Durante a programação, Diogo Policarpo Semprebon participou da Arena de Negócios, compartilhando a experiência da Cooperja na comercialização do maracujá e destacando o trabalho desenvolvido pela cooperativa junto aos produtores da região. Sua participação contribuiu para as discussões sobre mercado, organização da cadeia produtiva e perspectivas para a cultura no estado.

A equipe da Cooperja também participou das palestras e discussões técnicas do evento, contribuindo com experiências do dia a dia da cultura do maracujá e fortalecendo a troca de conhecimentos com os demais participantes.

Os eventos reuniram produtores, pesquisadores, técnicos, cooperativas e empresas ligadas à cadeia produtiva do maracujá, promovendo a troca de conhecimentos, a apresentação de novas tecnologias e o fortalecimento da passicultura catarinense. A programação abordou temas como mercado, manejo da cultura, melhoramento genético, irrigação, nutrição, sanidade vegetal e desafios para o desenvolvimento sustentável da atividade em Santa Catarina.





Sementes

Portfólio soja TMG Cooperja Cultivar TMG CAMBUÍ I2X

Por Eder Oneide
Kurschner
Assistente Técnico
UBS/SAP



Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Olá, caro leitor associado da Cooperja e produtor rural, para quem ainda não me conhece meu nome é Eder Oneide Kurschner, sou Engenheiro Agrônomo e Assistente Técnico da UBS de Santo Antônio da Patrulha/RS. Nesse texto quero falar sobre nosso portfólio de sementes soja TMG em especial sobre a cultivar TMG CAMBUÍ I2X lançada na safra 2025/2026.

Dentro do portfólio TMG na cooperativa temos cultivares de soja que vão para áreas de abertura e de baixo investimento como a TMG 2165 IPRO que tolera solos arenosos e encharcados a cultivares de médio a alto investimento como as cultivares TMG GUANANDI I2X, MANACÁ XTD, TMG CAMBUÍ I2X e TMG 7362 IPRO, essa em especial para plantio também na safrinha.

A cultivar TMG CAMBUÍ I2X é lançamento para áreas de médio a alto investimento, com foco em produtividade. Possui tecnologia Intacta 2 xtend, onde tem tolerância aos herbicidas glifosato e dicamba, permitindo o controle de um amplo espectro de daninhas e tem a proteção contra seis tipos de lagartas que atacam a soja. Tem Grupo de Maturação Relativa de 6.3 com ciclo médio de 135 a 140 dias.

Pontos fortes da cultivar:

- Alto teto produtivo;
- PMS médio de 175g;
- Alta capacidade de engalhamento;
- Cultivar com tolerância a acamamento;
- Resistente a fitófтора.

Pontos de atenção:

- Cultivar com exigência alta em fertilidade;
- Cultivar ideal para áreas mais altas e bem drenadas;
- Recomendação de plantio do início de novembro a 20 de dezembro com uma população que pode variar de 260 a 320 mil plantas por hectare.

Para concluir temos dados de produtividade da TMG CAMBUÍ I2X na média de 90 sc/ha na região de Capivari do Sul/RS e medias acima de 100 sc/ha na região de Uruguiana/RS, provando que a cultivar se destaca em rendimento na lavoura.

Amigo produtor a Cooperativa está a seu lado para nos construirmos juntos mais uma ótima safra. Entre em contato com a UBS mais próxima de sua região ou com seu consultor de vendas que estamos a disposição para te levar a melhor opção de negócio.



ALIMENTOS CAÇAROLA LANÇA MILHO PARA PIPOCA E AMPLIA PRESENÇA NOS MOMENTOS DE CONEXÃO DAS FAMÍLIAS

A marca Caçarola acaba de ampliar seu portfólio com o lançamento do Milho para Pipoca Caçarola, produto que chega ao mercado para fortalecer a presença da marca nos momentos de convivência, carinho e conexão entre as pessoas.

Tradicional na vida dos brasileiros, a pipoca vai muito além de um alimento. Ela faz parte de encontros em família, sessões de cinema em casa, maratonas de séries, torcidas por grandes jogos e das emoções compartilhadas durante uma novela. Pensando em estar presente nessas ocasiões, a Caçarola apresenta um produto que une qualidade, tradição e afeto.

O lançamento chega acompanhado da campanha "Cultive seu amor com Pipoca Caçarola", conceito que valoriza os pequenos momentos do cotidiano que se transformam em grandes lembranças. A proposta é incentivar os consumidores a transformar ocasiões simples em experiências especiais ao lado de quem amam.

O Milho para Pipoca Caçarola já está disponível nas gôndolas dos principais supermercados do país, ampliando as opções da marca para os consumidores.

Além da qualidade do produto, a embalagem reforça a credibilidade da marca ao trazer o selo SomosCoop, que destaca os valores do cooperativismo brasileiro, e a qualidade dos quase 57 anos da Cooperja, evidenciando a tradição, a confiança e o compromisso da cooperativa com a excelência de seus produtos.

Com o novo lançamento, a Caçarola amplia sua conexão com os consumidores ao participar de momentos de entretenimento e convivência. Mais do que oferecer um alimento, a marca busca estar presente nas experiências que fortalecem os laços entre familiares e amigos, valorizando a pipoca como um símbolo de aconchego, compartilhamento e boas memórias.



CURSO DE INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COOPERADOS FORTALECE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

A Cooperja realizou, em seu auditório, em Jacinto Machado (SC), mais uma edição do Curso para Novos Cooperados. A iniciativa tem como objetivo integrar os novos integrantes, apresentando a história da cooperativa, seus valores, princípios e o modelo de gestão que norteia suas atividades.

O encontro contou com a presença do presidente da Cooperja e do Sistema Ocesc, Vanir Zanatta, do diretor de Relacionamento e Grãos, Vinícius Cechinel de Moraes, e do Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), Tiago Vitali. Aproximadamente 60 novos cooperados participaram presencialmente, além de cooperados do Rio Grande do Sul que acompanharam a capacitação de forma on-line.

Durante a programação, os participantes conheceram a trajetória da Cooperja, sua evolução ao longo dos anos e o papel do cooperativismo no fortalecimento do agronegócio e das comunidades onde a cooperativa está inserida.

A psicóloga Amanda Goulart apresentou os programas desenvolvidos pela Cooperja voltados aos colaboradores e cooperados, destacando as ações de desenvolvimento humano, capacitação, qualidade de vida e incentivo à participação nas iniciativas da cooperativa.

O curso também abordou a história do cooperativismo, os princípios e valores que orientam o movimento, o funcionamento da gestão cooperativa e os



direitos e deveres dos cooperados, reforçando a importância da participação ativa dos mesmos nas decisões e no crescimento da Cooperja.

Além disso, os participantes conheceram as principais entidades que representam o cooperativismo em âmbito mundial, nacional e estadual: a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc).

A capacitação faz parte do compromisso da Cooperja em promover a integração dos novos associados, fortalecendo o conhecimento sobre o modelo cooperativista e incentivando uma participação cada vez mais consciente e ativa na construção do futuro da cooperativa.

FERTIMAIIS BIO + E COOPER N BIO+

FERTILIZANTES ORGANOMINERAL DA FECOAGRO

+ VIGOR

+ FLORES

+ FRUTOS



FERTIMAIIS BIO+ NO PLANTIO



COOPER N BIO+ NAS COBERTURAS

Fertilizantes desenvolvidos para promover enraizamento, crescimento equilibrado, maior florada e excelente desenvolvimento dos frutos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS
AGROPECUÁRIAS


COOPERJA


FECOAGRO
FERTILIZANTES



www.fecoagro.coop.br



Orientações Técnicas

Campo Agroacelerador de Inverno: Nossa missão técnica

Por Daniela Moro Reichert
Gerente Campo
Demonstrativo (CDC)



Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

O Campo Agroacelerador de inverno surgiu com um propósito claro: levar alternativas de cultivos e rentabilidade às propriedades.

Em sua primeira edição em agosto de 2022 a Cooperja. Além de rentabilidade por meio de culturas que se adaptassem a época e a região, a primeira edição mostrou a importância de se falar em eficiência no uso da estrutura das propriedades da região, seja mão de obra, máquinas, equipamentos, solo, água...



Inicialmente as culturas mais abordadas foram trigo e triticle, fruto do trabalho realizado em parceria com a Secretaria da Agricultura de SC, Epagri e Cidasc. E também brócolis, hortaliça que teve sua produção absorvida pela marca Pomar.

O dia de campo realizado nesta data reuniu 400 visitantes, uma troca geniosa de ideias o que evidenciou a importância de a temática continuar em edições seguintes.

A segunda edição feita em 2023, somou aos cereais de inverno e hortaliças, a segmentação pecuária. Fortalecendo nesse contexto as opções de cultivos para a nutrição animal. Também um tema fortemente debatido, foi a importância das plantas de serviço e o plantio direto para grãos.



A edição de 2024 marcou os 55 anos da Cooperja, nessa edição a nossa marca técnica foi avançar o plantio direto para hortaliças. Trazendo ainda mais sustentabilidade a essa imensidão de oportunidades. A parte de fenação teve destaque nesse campo, fortalecendo a importância que a Cooperativa da para o segmento pecuário. Levando também ao campo nossa marca de Rações Dom Joaquim e todos os seus lançamentos. Mais de 1300 visitantes estiveram conosco nessa edição.



Até então realizávamos o dia de campo em nossa casa, no Campo Demonstrativo da Cooperja. Fomos desafiados pelos produtores a levar o Campo Agroacelerador até o produtor. Foi então que em 2025, o Campo foi até Içara, reunindo agricultores e cooperados da região norte da área de atuação da Cooperativa, com o objetivo de fortalecer o relacionamento e apresentar soluções inovadoras para o campo. O evento foi sediado na propriedade do cooperado Paulo Sérgio Tibincoski, e teve como foco aproximar os produtores e clientes da região às tecnologias, produtos e serviços oferecidos pela Cooperja e seus parceiros.



Nessa edição de 2026, buscamos reforçar as boas práticas de manejo na entressafra, com o uso de plantas de cobertura, análise de solo, preservação da atividade biológica do solo. Também, apresentamos o que há de melhor em pastagens para a época, incluindo: suplementação mineral com a nossa marca Dom Joaquim, trazendo também para o campo a parte de manejo sanitário de animais. Abordamos estratégias de adubação para diferentes sistemas produtivos. Apresentamos soluções para o manejo do solo durante o vazio sanitário do maracujá. Trouxemos dentro das culturas de hortaliças novas variedades para região da marca Isla e Sakata. Além de promovermos o encontro de Produtores, profissionais da área, estudantes, empresas... Foram mais de 700 visitantes, entre associados, expositores e colaboradores, muita troca de experiência e uma certeza: estamos cumprindo nosso papel, a difusão de informação esta sendo feita.

Nossa próxima edição será em 2028. E esperamos por você e sua família!

Fica o convite para edição de verão, dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 2027.



Família Cooperja

Família *Lucietti*



A história do cooperado Lédio João Lucietti, de 60 anos, é marcada pelo trabalho no campo, pelo envolvimento com a comunidade e pelo fortalecimento do cooperativismo. Casado há 40 anos com Terezinha Mezzari Lucietti, de 58 anos, o casal construiu uma família formada pelas filhas Daniele, Michele e Francieli, além das netas Maria e Manuella, que hoje são motivo de grande alegria.

Natural de Turvo, Lédio mudou-se para a comunidade de Encruzo Morro de Fátima, no interior de Jacinto Machado/SC, poucos anos após o casamento. Ao lado da esposa e das filhas ainda pequenas, iniciou uma nova etapa de vida na comunidade, onde permanece até hoje.

O casal se conheceu durante encontros de jovens, bastante tradicionais na época. Lédio relembra com carinho aqueles momentos de convivência e integração.

"Ela era de Jacinto Machado e existiam muitos encontros entre grupos de jovens dos municípios da região. Foi assim que nos conhecemos. Era uma época muito boa, de novas amizades, gincanas e integração. Muitas vezes íamos de trator ou lotávamos um caminhão para participar dos encontros", recorda.

O espírito cooperativista sempre esteve presente em sua trajetória. Filho de um dos sócios fundadores das cooperativas agropecuária e de crédito de Turvo, cresceu aprendendo o valor da união, da cooperação e do fortalecimento dos produtores rurais. Essa tradição também faz parte da família de sua esposa, já que seu sogro é sócio fundador da Cooperja e do Sicoob Credija. Há mais de 23 anos, tornou-se cooperado da Cooperja e da cooperativa de crédito, mantendo participação ativa nas ações, programas e iniciativas promovidas pelas cooperativas, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento do cooperativismo e da comunidade.

Além da atuação como cooperado, Lédio também é presidente do Sindicato dos Produtores Rurais da cidade, função que reforça seu compromisso com o desenvolvimento do agronegócio e com as demandas da comunidade. A agricultura acompanha sua história desde a juventude. Ao lado do pai, iniciou o cultivo de arroz e, após o casamento, deu continuidade à atividade. Ele lembra que sua família participou de um importante momento de transformação da rizicultura regional.

"Quando chegou o Pró-Várzea na região, meu pai foi um dos pioneiros nesse novo processo de cultivo irrigado por inundação controlada. Hoje esse sistema é comum em toda a nossa região", explica.

Atualmente, as áreas de arroz são terceirizadas e a principal atividade da propriedade é a criação de gado de engorda. Para Lédio, acompanhar a evolução da Cooperja ao longo dos anos é motivo de orgulho.

"A evolução da Cooperja é motivo de muito orgulho para nós, cooperados, e para toda a região e o Estado. Sem a cooperativa seria muito mais difícil para os agricultores. Para mim, a Cooperja faz parte da minha casa e da minha família. Aqui encontro amigos e confiança."

Ao olhar para sua trajetória, ele destaca que a fé sempre foi o alicerce para enfrentar os desafios da vida. Também valoriza a união da família e o acolhimento que recebeu ao chegar em Jacinto Machado. "Quando cheguei em Jacinto Machado fui muito bem recebido por todos. Tenho gratidão aos meus vizinhos, que sempre estiveram dispostos a ajudar. Crescemos juntos, fortalecendo a comunidade e ajudando uns aos outros", finaliza.

Na comunidade de Sanga da Ripa, em Praia Grande, a história da família Francisco se confunde com a própria trajetória da Cooperja. Cooperado há mais de 33 anos, José Oliveira Francisco, de 69 anos, e sua esposa, Maria Salete Pereira Francisco, de 67, construíram uma vida baseada no trabalho, na união familiar e nos princípios do cooperativismo.

Casados há 48 anos, são pais de Marilene (48), Josiane (44) e Adriana (38), além de avós de Marcos (29), Maicon (22) e Kauane (21). Hoje, são os netos, também cooperados da Cooperja, que dão continuidade ao trabalho no campo, cultivando arroz nas terras da família.

Natural da comunidade, José conta que começou a trabalhar ainda na infância, ao lado dos pais. Mais tarde, já casado, teve o apoio da esposa e das filhas na produção de tabaco, mandioca e arroz, construindo uma trajetória de dedicação à agricultura.

O vínculo da família com a Cooperja vem de muito antes de José se tornar cooperado. Seu pai, Raimundo Manoel Francisco, (*in memoriam*) foi um dos primeiros sócios da cooperativa e participou ativamente de um dos momentos mais desafiadores de sua história.

"Lembro bem que meu pai ajudou a levantar a cooperativa quando ela enfrentou dificuldades. Ele chegou a colocar suas terras como garantia para contribuir com a recuperação da Cooperja. Hoje sinto muito orgulho de ver o quanto ela cresceu. É uma empresa na qual meu pai acreditou e pela qual lutou para reerguer", relembra José.

Crescendo em um ambiente onde o cooperativismo fazia parte do dia a dia, José decidiu seguir os mesmos passos do pai. Ao longo de mais de três décadas como cooperado, afirma que sempre encontrou apoio na cooperativa.

"Quando minha esposa enfrentou um câncer de mama, o retorno do meu capital social foi fundamental. Com esse recurso conseguimos custear o tratamento, as consultas e tudo o que era necessário para a recuperação dela. Sou muito grato por isso", destaca.

Hoje, a família permanece unida, mantendo viva a tradição de trabalhar no campo e de acreditar na força da cooperação. Filhas, genros e netos estão sempre presentes, fortalecendo os laços familiares e dando continuidade ao legado construído ao longo das gerações, tendo a Cooperja como parceira dessa história.

Família Francisco



Família Arcaro



Aldino Arcaro, (83), natural da comunidade de Rodeio da Areia, Turvo/SC, casado há 62 anos com Maria Dagostin Arcaro (79), natural da comunidade Ponte Alta, mesmo município. Desta linda união nasceram cinco filhos, Ivonir, Ivanor, Rejane, Rosivane e Vanusa. Cada filho representa a continuidade dos valores que Aldino e Maria sempre cultivaram: honestidade, união e respeito.

Com o passar dos anos, a família cresceu ainda mais com a chegada dos sete netos: Juliana Arcaro, Leno Arcaro, Andrei Arcaro, Igor Arcaro, Ramon Arcaro Pirola, Gabriel Arcaro Pirola e Yuri Motta Arcaro. Mais tarde, vieram os bisnetos Cauã Favaro Arcaro, Analice Arcaro e Benício Trickes Arcaro, trazendo ainda mais alegria e renovando a esperança de ver o legado da família seguir adiante.

O casal conta que se conheceu em uma tradicional domingueira, no interior de Turvo. E foi então que entre a simplicidade da vida do campo e a alegria dos encontros da comunidade nasceu uma história de amor que atravessaria gerações. Uma história que a mais de seis décadas é exemplo de companheirismo e perseverança.

Os primeiros anos de casamento foram marcados por muito esforço e determinação. Para sustentar a família, trabalhavam intensamente na produção e venda de queijos, na criação de suínos e no cultivo do arroz de sequeiro. Eram tempos difíceis, em que cada conquista era fruto de muito trabalho, mas jamais lhes faltaram coragem, esperança e disposição para seguir em frente.

Cooperado há quase 30 anos, a trajetória de Aldino ganhou um novo capítulo quando conheceu a Cooperja por intermédio de um dos genros. A partir desse momento, tornou-se cooperado e passou a fazer parte dessa grande família, encontrando na cooperativa apoio, desenvolvimento e oportunidades para fortalecer ainda mais sua atividade agrícola.

O casal transformou o trabalho em dignidade e as dificuldades em aprendizado. Após uma grave doença enfrentada por seu Aldino, veio a recuperação, fortalecida pela fé em Deus, que se tornou ainda maior. Hoje, eles vivem com tranquilidade, cercados pelo carinho, amor e dedicação dos filhos, netos e bisnetos, desfrutando da recompensa de uma vida construída com muito esforço, união e esperança.

Se você quiser ter acesso as demais edições do Parceiro, acesse www.cooperja.com.br



COOPERJA PROMOVE ENCONTRO DE CASAIS

E REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DAS FAMÍLIAS

A Cooperja, em parceria com o Sescop/SC, realizou mais uma edição do Encontro de Casais dos Núcleos Femininos. O evento aconteceu no Centro de Eventos Saloon, em Jacinto Machado (SC), e reuniu mulheres integrantes dos núcleos e seus esposos em uma noite de integração, aprendizado e fortalecimento dos laços familiares.

Com o tema "Felicidade a Dois", os palestrantes Enirson Fernando Macagnan e Vanderson Leilo Reck conduziram uma reflexão sobre a importância da cumplicidade, do carinho, do respeito e do diálogo na vida a dois. De forma leve e descontraída, a palestra foi intercalada por músicas que despertaram lembranças e emoções, criando um ambiente acolhedor e de grande interação entre os participantes.



Para a coordenadora social da Cooperja, Elisabete Biz dos Santos, investir no fortalecimento das famílias também faz parte dos princípios do cooperativismo.

"O cooperativismo também acontece dentro de casa. Quando fortalecemos os casais, fortalecemos as famílias, e famílias unidas constroem comunidades mais fortes e uma cooperativa ainda melhor. Este encontro é uma oportunidade para refletir, conversar, renovar sentimentos e valorizar a caminhada construída a dois."

Os participantes destacaram a relevância do momento e a qualidade do conteúdo apresentado.

A integrante do Núcleo Feminino, Cláudia Picolo Nandi, ressaltou que o encontro proporcionou uma importante reflexão sobre a vida a dois. "Foi um momento importante para pararmos e refletirmos sobre a vida de casal. Parabéns pela escolha do tema e do palestrante."

Ana Maria da Silva Bellettini também elogiou a iniciativa. "A palestra foi maravilhosa, levando-nos a repensar nossas atitudes com nosso companheiro de todos os dias. Precisamos valorizar mais essa pessoa que está ao nosso lado. Muito obrigada pela oportunidade. Gratidão."

Para Andrea Machado do Nascimento, a experiência foi especial. "Foi um momento memorável, descontraído e muito especial ao lado do meu esposo, companheiro para todas as horas."

A Cooperja promove regularmente ações voltadas aos Núcleos Femininos, buscando fortalecer não apenas o desenvolvimento pessoal de suas integrantes, mas também os vínculos familiares e comunitários. O Encontro de Casais reafirma esse compromisso, proporcionando momentos de convivência, reflexão e valorização das relações humanas, pilares fundamentais para o cooperativismo.



Destaques Cooperja

OS PRINCIPAIS acontecimentos DA COOPERATIVA

NOVIDADE

A Cooperja, em parceria com a Syngenta Proteção de Cultivos, promoveu um encontro técnico voltado ao fortalecimento da rizicultura no Sul Catarinense. O evento foi realizado no Centro de Eventos Gabiatti em Sombrio/SC, e reuniu produtores rurais, lideranças, equipe técnica e consultores para debater os principais desafios e oportunidades da cultura do arroz.

A programação abordou temas relacionados ao cenário da rizicultura, manejo de doenças e estratégias para ampliar a produtividade e a rentabilidade das lavouras. O principal destaque da noite foi o lançamento do Fíliã®, novo fungicida da Syngenta desenvolvido para o controle da brusone e do complexo de manchas no arroz, oferecendo maior proteção, desempenho e segurança no manejo da cultura.

As palestras foram conduzidas pelo pesquisador da Oryza & Soy, Anderson Vedelago, e pelo gerente de Fungicidas da Syngenta, Marcos Vilhena.

O representante técnico de vendas, Luciano Jacomet fez a apresentação sobre as características do novo produto e compartilhou informações técnicas sobre as melhores práticas de manejo para a cultura.



FORMAÇÃO



A Cooperja, em parceria com o Sescoop/SC, realizou uma formação voltada aos Conselheiros Fiscais e Administrativos da cooperativa. O encontro teve como objetivo preservar a essência do cooperativismo e fortalecer os conhecimentos dos participantes em temas essenciais para a gestão e a governança cooperativa.

Durante a capacitação, foram abordados assuntos relacionados à gestão econômica e financeira, governança cooperativa e às responsabilidades dos conselheiros no exercício de suas funções, contribuindo para uma atuação cada vez mais qualificada e alinhada aos princípios cooperativistas.

A formação foi conduzida pelo instrutor Hermenegildo João Vanoni, que compartilhou conhecimentos e experiências, reforçando a importância da capacitação contínua para o fortalecimento da gestão e da sustentabilidade das cooperativas.

REUNIÃO

A Cooperja, por meio da unidade agropecuária de Praia Grande, em parceria com o setor de sementes da cooperativa e a Basf, promoveu reuniões técnicas em São João do Sul e Jacinto Machado para orientar produtores sobre a próxima safra. Os encontros abordaram o uso de sementes certificadas, tratamento industrial de sementes, controle da brusone, manejo do chapéu-de-couro, previsões climáticas e perspectivas para o mercado do arroz. A ação reforça o compromisso da cooperativa em levar conhecimento, inovação e tecnologia ao campo, contribuindo para o aumento da produtividade e a sustentabilidade das lavouras.



VISITA



O presidente do Sistema Odesc e da Cooperja, Vanir Zanatta, acompanhado do diretor de DHO, Tiago Vitali, e do consultor administrativo, Edson Ribeiro, visitaram as cooperativas Coamo e Cocamar, no Paraná, para conhecer modelos de gestão, governança e boas práticas. A iniciativa teve como objetivo buscar experiências que contribuam para o fortalecimento e o desenvolvimento da Cooperja.

CONSELHO

O Conselho de Administração da Cooperja realizou sua reunião mensal na Indústria JM II, em Jacinto Machado, com a participação dos conselheiros, diretores, da contadora e do auditor interno. Durante o encontro, foram apresentados os resultados do mês e debatidos assuntos estratégicos relacionados às atividades da cooperativa.

Após a reunião, os participantes visitaram as obras do novo sistema de tratamento de efluentes e da nova indústria de arroz branco. A visita foi conduzida pelo gerente industrial, João Artur, que apresentou o andamento dos investimentos e destacou a importância das melhorias para ampliar a eficiência, a sustentabilidade e a capacidade produtiva da Cooperja.



UBS

A Unidade de Beneficiamento de Sementes de Jacinto Machado recebeu a visita de estudantes do Instituto Federal Catarinense (IFC). A programação teve início com uma breve apresentação sobre a unidade, suas atividades e a importância dos processos desenvolvidos para garantir a qualidade das sementes.

Na sequência, os alunos participaram de um tour pelas instalações, acompanhando de perto todas as etapas do beneficiamento de sementes, desde a recepção do material até os processos de tratamento e armazenamento.

FERTIRRIGAÇÃO

A Cooperja, em parceria com a Yara, realizou um curso de fertirrigação voltado à capacitação de seus técnicos. Durante o treinamento, foram abordados temas como análise de solo, manejo da irrigação e o posicionamento da fertirrigação para as culturas de hortaliças, frutas e tabaco.

A iniciativa teve como objetivo fortalecer o conhecimento técnico da equipe, preparando os profissionais para oferecer um atendimento ainda mais qualificado aos produtores rurais. Com a aplicação das técnicas apresentadas, a expectativa é contribuir para o uso mais eficiente dos recursos, otimizar a nutrição das plantas e promover ganhos de produtividade no campo.



EXPOSUPER



Os setores de Pricing, Compras e Trade Marketing da Cooperja participaram da Exposuper 2026, em Balneário Camboriú, com o objetivo de buscar tendências, inovações e oportunidades para fortalecer ainda mais os supermercados da cooperativa.

Durante a visita, a equipe acompanhou lançamentos, realizou reuniões com fornecedores e conheceu soluções voltadas à eficiência operacional, experiência de compra e desenvolvimento do varejo.

A participação na feira reforça o compromisso da Cooperja em investir constantemente em conhecimento e inovação, trazendo novas ideias, melhores negociações e mais competitividade para suas unidades.

AGROINOVA COOP

A Cooperja esteve presente no Agrolnova Coop, evento promovido pelo Sistema OCESC no mês de junho, em Chapecó-SC, reunindo profissionais, técnicos e lideranças de mais de 20 cooperativas agropecuárias catarinenses. O encontro teve como foco a atualização sobre inovação, gestão, mercado e os desafios que impactam o futuro do cooperativismo no agronegócio.

Durante os dois dias de programação, especialistas compartilharam experiências e abordaram temas relacionados à competitividade, estratégias comerciais, comportamento organizacional e perspectivas para os mercados agropecuários. Os conteúdos destacaram a importância da inovação como ferramenta para aumentar a eficiência, a rentabilidade e a sustentabilidade das atividades desenvolvidas pelas cooperativas e seus cooperados.

Representando a Cooperja, participaram o responsável pelo setor de pecuária Ricardo Ávila e o gestor do departamento técnico Jordanis Hoffmann.



Vivências Dentro da COOPERATIVA



Nome:
Eonice Bandeira da Silva

Idade:
47 anos

Quantos anos de Cooperja?
18 anos e 4 meses.

Em qual setor você atua?
Controle de Qualidade.

Como conheceu a Cooperja?
Moro bem próximo a Cooperja em Santo Antônio da Patrulha/RS, acompanhei todo o processo de instalação da Empresa no Bairro, desde a terraplanagem até a conclusão das instalações.

Você lembra de algum fato curioso ou marcante vivido na Cooperja?
De momento não lembro de nenhum fato curioso.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

Fisicamente era muito diferente, eu acompanhei toda a evolução da Cooperja em Santo Antônio, pois iniciei na Empresa no ano de 2008, no mês de março. Estavam começando a colocar as máquinas da produção para rodar, veio os colaboradores da Indústria de Jacinto Machado para testar o maquinário e ensinar os novos colaboradores, que foram contratados aqui. O escritório administrativo ainda não funcionava, ele era um ambiente todo aberto, sem as salas e divisórias que existem hoje, no lugar de móveis, tinham várias camas, nesse tempo o escritório servia de dormitório, para os colaboradores que vieram da Matriz e outros funcionários terceirizados que estavam terminando a montagem das máquinas e dos silos de armazenagem. Na época tinha menos silos, não tinha a Indústria do arroz branco, o pátio era todo em barro vermelho, não tinha pavimentação e nem saibro. Hoje temos um número maior de silos, foi construída a Indústria de arroz branco, temos um escritório padronizado, um pátio pavimentado, hoje temos refeitório que

serve almoço no local. É muito bom poder relembrar que acompanhei todo esse processo de evolução da Empresa.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu?
Comecei na Empresa na função de auxiliar de limpeza, foi a primeira vaga que surgiu para o sexo feminino, trabalhei nessa função por sete meses. Posterior a isso, surgiu a ideia de fazer um teste, colocar mulheres na produção, nessa época saí da limpeza e fui para o empacotamento, mas logo em seguida surgiu o convite para atuar no Setor de Qualidade, desempenhando a função de classificação do arroz, onde permaneço até hoje, pois me apaixonei pela função.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Para desempenhar a função de classificador, precisei fazer um curso básico de computação que eu ainda não possuía na época, necessitei também ir e ficar uma semana em Jacinto Machado, para aprender na prática a classificação do arroz, com o classificador da Indústria de lá, durante essa semana de permanência em Santa Catarina, aprendi o básico e o mais importante de momento, depois segui aprendendo e aperfeiçoando a técnica no decorrer do tempo, e

sigo aprendendo até hoje. Tive que aprender a lidar com pessoas, a trabalhar e ter um bom convívio em equipe, a desenvolver um diálogo educado, mas, ao mesmo tempo, claro e firme, para obter um resultado positivo em meu trabalho no dia a dia.

Qual mensagem você deixa para os demais colaboradores?
Independente da função na qual você entre exercendo na Empresa, se doe a essa função por inteiro, apresente o seu melhor, se dedique, seja responsável, acredite em você e no seu potencial, pois isso é essencial para o seu crescimento profissional, e conseqüentemente para conquistar novas oportunidades melhores dentro da Empresa.





Nome:
Marcelo Paganini Rosso

Idade:
36 anos

Quantos anos de Cooperja?
18 anos e 7 meses.

Em qual setor você atua?
Setor de Compras.

Como conheceu a Cooperja?

Conheci a Cooperja por meio da minha família, meu pai era cliente da cooperativa e sempre que vínhamos para a cidade passávamos pelo Supermercado e pela

loja Agropecuária para realizar compras. Desde pequeno tive contato com a Cooperja e acompanhei sua importância para a comunidade e para seus associados.

Você lembra de algum fato marcante vivido na Cooperja?

No momento não me recordo.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

Quando iniciei minha trajetória na Cooperja em 2008, a cooperativa contava com poucas unidades e tinha como principal foco o recebimento e beneficiamento de arroz. A partir deste momento também estava iniciando sua expansão no setor das lojas agropecuárias, que hoje somam 17 unidades. Ao longo destes 18 anos acompanhei o crescimento da Cooperja. A Cooperativa ampliou sua atuação, expandiu suas unidades para diferentes estados, diversificou seus negócios e consolidou sua marca, tornando referência no Cooperativismo e no agronegócio com reconhecimento nacional e internacional. Sou grato por ter acompanhado e contribuído para essa evolução.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu na Cooperja?

Iniciei minha trajetória na indústria de Jacinto Machado em 2008, como safrista. Em seguida passei para a função de carregador, em 2009 passei a integrar o setor de lojas agropecuárias como almoxarife na unidade de Jacinto Machado. Em 2011, assumi a função de balconista,

realizando atendimento aos clientes e associados. No início de 2012 passei a atuar no faturamento da loja de JM, ainda no mesmo ano recebi a oportunidade de assumir a gerência da Loja Agropecuária de Quarta Linha, onde permaneci por 10 anos, em 2021 assumi a gerência da loja de Içara, no mesmo ano fui convidado para exercer a função de Gerente Regional das Lojas Agropecuárias. Agora em 2026 início um novo desafio profissional no setor de compras, ficando responsável pelas compras de ferragens, medicamentos e lubrificantes.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

As principais virtudes necessárias foram dedicação, comprometimento, proatividade e honestidade, já as habilidades foram organização, capacidade de adaptação, trabalho em equipe e disposição para estar sempre buscando conhecimento. Isso foi fundamental para desempenhar as atividades com qualidade, eficiência e contribuir para o alcance dos resultados.

Que mensagem você deixa para os demais colaboradores?

Estejam sempre preparados para novos desafios, busquem sempre dar o seu melhor em tudo que fizerem, precisamos ir além do esperado demonstrando sempre dedicação, comprometimento e vontade de aprender. As oportunidades surgem para quem está preparado e faz a diferença no seu dia a dia.

Nome:
Carlos Fernando da Silva Dutra

Idade:
48 anos

Há quantos anos você faz parte da Cooperja e qual é sua função atualmente?

Estou na Cooperja há 18 anos e atualmente atuo como líder de setor na UBS Sementes, em Santo Antônio da Patrulha (RS).

Como conheceu a Cooperja?

Passei em frente à indústria de Santo Antônio da Patrulha, vi a grande estrutura da empresa e resolvi deixar um currículo. Foi a única empresa em que entreguei um currículo e já comecei a trabalhar.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

Quando comecei, a Cooperja era bem menor e tinha poucos colaboradores.



Com o passar dos anos, cresceu muito, evoluindo em estrutura, organização e oportunidades para os colaboradores.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu na Cooperja?

Iniciei meu trabalho na indústria de beneficiamento de arroz no secador, depois passei pela peneira, trabalhei no forno e hoje atuo como líder de setor na UBS Sementes.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Acredito que nunca desistir diante dos desafios e estar sempre disposto a aprender foram essenciais para chegar até aqui.

Qual a mensagem que você deixa para os demais colaboradores?

Sigam em frente, independentemente das dificuldades que surgirem no caminho. No final, todo o esforço será recompensado e valerá a pena.

SUPERMERCADOS COOPERJA SEMPRE AO SEU LADO

+ PROMOÇÕES

+ CAMPANHAS

+ BENEFÍCIOS



E MUITO MAIS...
NÃO PERCA!



COOPERJA
SUPERMERCADOS

**O QUE VOCÊ PROCURA
ESTÁ AQUI!**



VOCÊ ENCONTRA EM:

JACINTO MACHADO, BALNEÁRIO GAIVOTA, SANTA ROSA DO SUL, PRAIA GRANDE, TRÊS CACHOEIRAS

Receitas Cooperja

Caçarola
Amor cultivado

Pipoca Doce Tradicional (Crocante)

Acesse:

www.cooperja.com.br/cacarola
www.instagram.com/alimentoscacarola

Ingredientes



- 1 pacote ou 1/2 xícara (chá) de Milho para Pipoca Caçarola
- 1/2 xícara (chá) de açúcar
- 1/4 xícara (chá) de óleo
- 1/4 xícara (chá) de água
- 1 pitada de sal (opcional)

Rendimento: 4 a 6 porções
Tempo de preparo: 15 minutos



Acesse nosso
instagram pelo
QR Code e confira
todas as novidades
da marca Caçarola!



Modo de Preparo



- Em uma panela grande, coloque o Milho para Pipoca Caçarola, o açúcar, o óleo, a água e o sal.
- Misture bem antes de ligar o fogo.
- Leve ao fogo médio, mexendo continuamente até a mistura começar a engrossar.
- Assim que os primeiros grãos do Milho para Pipoca Caçarola começarem a estourar, tampe a panela.
- Continue movimentando a panela delicadamente para que a pipoca estoure por igual e o caramelo envolva todos os grãos, sem queimar.
- Quando o intervalo entre os estouros for de aproximadamente 2 segundos, desligue o fogo.
- Transfira a pipoca para uma travessa, deixe esfriar por alguns minutos e sirva.



FEIRÃO

AGROPECUÁRIAS COOPERJA

imagens meramente ilustrativas



VEM AI!

Na última semana do mês não perca o grande **Feirão Agropecuárias Cooperja**, descontos especiais nas linhas de: **ferragens, eletrodomésticos, veterinária, bazar e muito mais!**



siga-nos
no **instagram** e
fique por dentro
das **novidades!**